



Assembleia Municipal de Odivelas

Ata nº 01-A/2014

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS
ELEIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA DE LISBOA**

Aos **dezasseis dias do mês de janeiro do ano dois mil e catorze**, entre as dezanove e as vinte e duas horas decorreu a **Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Odivelas para a Eleição da Comissão Executiva Metropolitana de Lisboa**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Cabrita, como Presidente, Alcina Trindade e Deolinda Martins, como 1º e 2º Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO ÚNICO – ELEIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA DE LISBOA -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, Membro da Assembleia Municipal, **Eduarda Barros**, pelo Membro **Alcina Trindade**; -----

Na bancada do **PS**, Membro da Assembleia Municipal, **Rui Cabral**, pelo Membro **Pedro A. Caetano**;

Na bancada do **PS**, Membro da Assembleia Municipal, **António Fonseca**, pelo Membro **Carlos Barreto**; -----

Às 19h00 o **Senhor Presidente** deu início ao ato eleitoral **PONTO ÚNICO** integrado na **Ordem do Dia** -----

PONTO ÚNICO – ELEIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA DE LISBOA -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

De acordo com o Caderno Eleitoral que se junta em anexo procederam à votação **28 Membros da Assembleia Municipal**, tendo-se registado a ausência do Membro da Assembleia Municipal **Afonso Simão**, pela bancada do **PS**, **António Pedro**, pela bancada da **CDU**, **M. Fernanda Fitas** e **Pedro Roberto**, pela bancada do **PSD** e **Isabel Galriça** pela bancada da **CDS/PP**. -----

O **Sr Presidente** Encerrou o Ato Eleitoral pelas 22h00m. -----

Foram recebidos 40 Boletins de Voto, entraram na urna 28 Boletins de Voto, 12 Boletins de Voto não foram utilizados e houve 0 Boletins de Voto inutilizados/deteriorados. -----

Os Resultados Eleitorais foram os seguintes: -----

N.º de Eleitores Inscritos – 33 -----

N.º de Votantes – 28 -----

N.º de não Votantes – 5 -----

A FAVOR – 16 -----

CONTRA – 10 -----

VOTOS EM BRANCO – 0 -----

VOTOS NULOS – 2 -----

Foi entregue pela bancada do **BE** um documento de tomada de posição sobre este processo, que seguidamente se transcreve: -----

“Sobre a votação de hoje, em que apenas irão participar os autarcas eleitos diretamente, a bancada do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Odivelas considera que: -----

1 – A Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro último, aprovada apenas pelos votos do PSD e CDS/PP na Assembleia da República, é mais um exemplo do ataque desencadeado por aquelas forças políticas à democracia local; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

2 – Depois da extinção forçada de mais de mil freguesias, trata-se agora da concretização do projeto do ex-ministro Relvas, da completa desfiguração das áreas metropolitanas, às quais foram amputadas a Junta Metropolitana e a Assembleia Metropolitana onde tinham assento membros das assembleias municipais;-----

3 – Recordemos que a Constituição da República, ao prever no nº 3 do art.º 236º que “nas grandes áreas urbanas e nas ilhas, a lei poderá estabelecer, de acordo com as suas condições específicas, outras formas de organização territorial autárquica”, veio abrir a possibilidade de criação das Áreas Metropolitanas;-----

4 – E assim, com a Lei nº 44/91 foram instituídas as áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto. Apesar da tentativa de destruição iniciada com a Lei nº 10/2003 de 13 de Maio, do mesmo ex-ministro Relvas e das alterações introduzidas pela Lei nº 46/2008 de 27 de Agosto, a Assembleia e Junta Metropolitana de Lisboa exerceram as suas competências, apesar de muito limitadas, durante mais de 20 anos. O Bloco sempre defendeu mais capacidade de intervenção para a AML, na configuração de uma entidade realmente supramunicipal (não dependente exclusivamente dos presidentes de Câmara), com um a Assembleia eleita diretamente, no seu todo ou em parte. Agora, o que está a ser criado é uma caricatura de área metropolitana; -----

5 – Nesta votação de hoje, os membros das assembleias municipais vão ser usados como meros figurantes numa encenação da democracia: para dar um ar de legitimidade ao órgão Comissão Executiva Metropolitana os membros das assembleias municipais vão eleger um órgão com o qual nunca terão qualquer ligação direta, sobre o qual nunca poderão exercer qualquer escrutínio sério da sua atuação e em cuja candidatura não têm qualquer intervenção;-----

6 – É certo que foi acrescentado um nº 5 ao artigo 25º da Lei nº 75/2013 que até prevê moções de censura à comissão executiva metropolitana. Mas como é possível conhecer a atuação daquele órgão, as suas escolhas, as suas decisões concretas se, como dispõe o artigo 75º da lei nº 75/2013, as reuniões da comissão executiva metropolitana não são públicas?-----

7 – Em mais uma demonstração da falta de qualidade legislativa ou da incúria com que o PSD e o CDS/PP aprovam leis, o já citado nº 5 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 diz que compete ainda à assembleia municipal, convocar o secretariado executivo metropolitano. Ora tal órgão nem sequer existe nas áreas metropolitanas. -----

8 - O Bloco não se revia no modelo anterior de Área Metropolitana, mas o que agora é posto em prática é profundamente antidemocrático, fecha e blinda os órgãos metropolitanos a qualquer



Assembleia Municipal de Odivelas

escrutínio, exclui as assembleias municipais e concentra o essencial dos poderes no conjunto dos presidentes de Câmara da maioria. De facto, a AML não é uma entidade supramunicipal. Constitui uma mera soma de interesses que irá gerir o QREN, nomeadamente, afastada das populações e dos seus órgãos autárquicos mais representativos; -----

9 – O voto do Bloco contra a lista única para a Comissão Executiva Metropolitana constitui a expressão do seu veemente repúdio pela configuração antidemocrática da entidade AML, pela expulsão das assembleias municipais do órgão metropolitano deliberativo e pelo regresso, precisamente no ano do 40º aniversário do 25 de Abril, ao regime de listas únicas sem alternativas.”

Foi lavrado a presente Ata e assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente.-----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----
